SINTET-UFU FASUBRA

LIGEIRINHO

Edição 520 *Jan de 2023* IMPRESSO

Informativo Especial do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU)

DEFASAGEM OU INFLAÇÃO?

Por Dr. Duílio Júlio Oliveira Santos

Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), tem realizado exímio trabalho nas universidades e institutos federais, sempre com o objetivo de dar condições para o oferecimento do ensino público, gratuito e de qualidade, que até é o slogan estampado na fachada da Universidade Federal de Uberlândia.

E atualmente existe o reconhecimento entre os pares, superiores e alunos, do trabalho desenvolvido pelos servidores (tanto docente, quanto TAE), o que é muito bem-vindo, sem dúvida, e é muito importante, pois motiva e induz a categoria a ser sempre melhor, mas existe também aspirações financeiras pela realização deste trabalho.

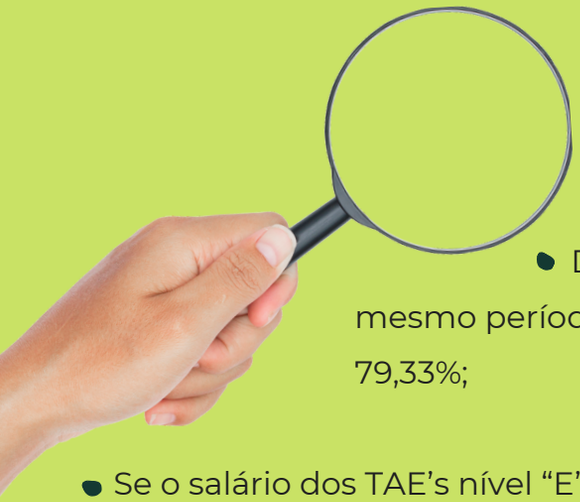
Mas, como assim, aspirações financeiras? Simples, os vencimentos são pagos pela União por essa mão de obra e é importante que estejam corrigidos, para não haver perdas inflacionárias. Nem vou entrar em uma questão mais ambiciosa, que seria o aumento além da inflação.

Atualmente os vencimentos estão extremamente defasados e a inflação colaborou bastante para isso.

Antes de entrar em números oficiais, faça uma auto avaliação, não temos aumento salarial desde 2017. Qual a diferença de valor de 2017 para 2022 da sua compra de **supermercado**? E do valor da tarifa de **energia elétrica**? E do **combustível**?



Debate sobre a carreira, defasagem salarial e situação econômica do Brasil, ocorrido em dezembro na FACIP, será replicado para alcançar toda a categoria



Agora vamos aos números oficiais:

- Desde de 2017 não temos aumento;
- De 2008 a 2022, o salário mínimo subiu 192%, neste mesmo período, os vencimentos dos TAE's do nível "D", subiu somente 79,33%;
- Se o salário dos TAE's nível "E" fosse em dólar, (levando em consideração que a economia e o consumo brasileiro é fortemente baseado nos estadunidense), os servidores deste nível teriam chegado a receber $1.800 (hum mil e oitocentos dólares) em 2010, mas atualmente este valor está em aproximadamente $790 (setecentos e noventa dólares);
- Desde o último reajuste no vale refeição, o valor da cesta básica, de acordo com o DIEESE (2022), subiu aproximadamente 51,50%;
- Vale ressaltar que, nos últimos anos, não houve nenhuma vantagem adicional que pudesse recompensar essas perdas salariais.

Essa situação salarial está calamitosa. Nos últimos anos, a categoria não chegou a receber proposta de aumento salarial, nem teve a oportunidade de recursar aumentos salariais, pois não houve proposta, não houve mesa de negociação, não houve dialogo. Para 2023, já surge esperança de haver o diálogo, vai sair algo de bom?

Isso vai depender de nossos representantes e dos dois lados da mesa, pois fomos nós que os escolhemos.

Aponte a câmera do celular para o QR CODE e acesse os Informes de Direção da FASUBRA



Duílio Júlio é Doutor em Tecnologia Ambiental, TAE na UFU, Coordenador da PROGRAD em Ituiutaba e representante no CONDIR